

CERATOCONJUNTIVITE INFECCIOSA BOVINA: REVISÃO DE LITERATURA

LEFF, Yasmin Hellstrom
DE SOUZA, Felipe Liberalino
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata

INTRODUÇÃO

A ceratoconjuntivite infecciosa bovina (CIB) é uma das principais enfermidades oculares que acometem rebanhos, especialmente durante os períodos quentes e secos do ano. Causada principalmente pela bactéria *Moraxella bovis*, a doença é altamente contagiosa e compromete o bem-estar animal, além disso, a CIB gera impactos econômicos significativos devido à redução no ganho de peso, queda na produção leiteira e custos com tratamento. Fatores como a presença de moscas, poeira e radiação solar favorecem a disseminação da enfermidade, tornando o controle e a prevenção fundamentais para a manutenção da saúde ocular dos bovinos e da produtividade do rebanho.

DESENVOLVIMENTO

A ceratoconjuntivite infecciosa bovina (CIB) é uma doença ocular comum e de grande impacto econômico, além de comprometer significativamente o bem-estar dos animais (SHEEDY et al., 2021). Descrita no século XIX, permanece amplamente distribuída em várias regiões do mundo (GAFEN et al., 2023). Seu principal agente é *Moraxella bovis*, que provoca inflamação ocular, podendo levar a ulceração de córnea, dor intensa, opacidade, lacrimejamento, fotofobia e, em casos graves, cegueira temporária ou permanente (SHEEDY et al., 2021).

A doença gera perdas econômicas relevantes devido à redução do ganho de peso, queda na produtividade e altos custos de tratamento (GAFEN et al., 2023).

O manejo terapêutico inclui antibióticos tópicos e sistêmicos, sendo a oxitetraciclina e o florfenicol eficazes para acelerar a cicatrização das lesões corneanas (DIMA e FIKEDU, 2021). No entanto, medidas preventivas, como controle de vetores e vacinação, são fundamentais para reduzir a incidência da enfermidade.

Apesar do manejo terapêutico ser crucial para a recuperação dos animais, a complexidade da Ceratoconjuntivite Infecciosa Bovina (CIB) reside na sua etiologia multifatorial e na limitação das medidas preventivas. O estudo de Gafen et al. (2023), ao explorar o microbioma da superfície ocular em bovinos, revelou alterações significativas no contexto da doença, sugerindo que a CIB pode estar associada a uma disbiose que vai além da simples presença de *Moraxella bovis*. Além disso, a prevenção por meio da vacinação, embora fundamental, ainda apresenta eficácia limitada, como apontado por Sheedy et al. (2021), devido à diversidade de agentes bacterianos envolvidos e à complexidade da resposta imune local. Nesse cenário, a eficácia de antibióticos como a oxitetraciclina e o florfenicol, conforme destacado por Dima e Fikedu (2021), torna-se um pilar no controle da doença, visando a rápida cicatrização e a redução da dor, mas não elimina a necessidade de estratégias preventivas mais robustas e abrangentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ceratoconjuntivite infecciosa bovina é uma afecção que causa grandes perdas econômicas e produtivas, e apesar dos estudos sobre a doença ainda se torna preocupante o uso indiscriminado de antimicrobianos, podendo assim tornar as bactérias resistentes aos princípios ativos. Assim podemos perceber que uma das melhores maneiras de controle seria a prevenção com vacinas e eliminação de insetos vetores, além de uma boa higiene nas instalações em que os animais se encontram.

REFERÊNCIAS

DIMA, F. G., FIKEDU, T. Review on infectious bovine keratoconjunctivitis. **Journal of Bacteriology and Infectious Diseases**, v. 4, n. 4, p. 1-6, 2021

GAFEN, H. B., LIU, C., INECH, N. E., SCULLY, C. M., MIRONOVICH, M. A., TAYLOR, C. M., LUO, M., LEIS, M. L., SCOTT, E. M., CARTER, R. T., HERNKE, D. M., PAUL, N. C., LEWIN, A. C. Alterations to the bovine bacterial ocular surface microbiome in the context of infectious bovine keratoconjunctivitis. **Animal Microbiome**, v. 5, n. 1, p. 60, 23 nov. 2023.

SHEEDY, D. B., SAMAH, F. E., GARZON, A., FAUSAK, E., VAN NOORD, M., ANGELOS, J. A., MAIER, G. U. Non-antimicrobial approaches for the prevention or treatment of infectious bovine keratoconjunctivitis in cattle applicable to cow-calf operations: A scoping review. **Animal**, v. 15, n. 6, p. 100245, jun. 2021.

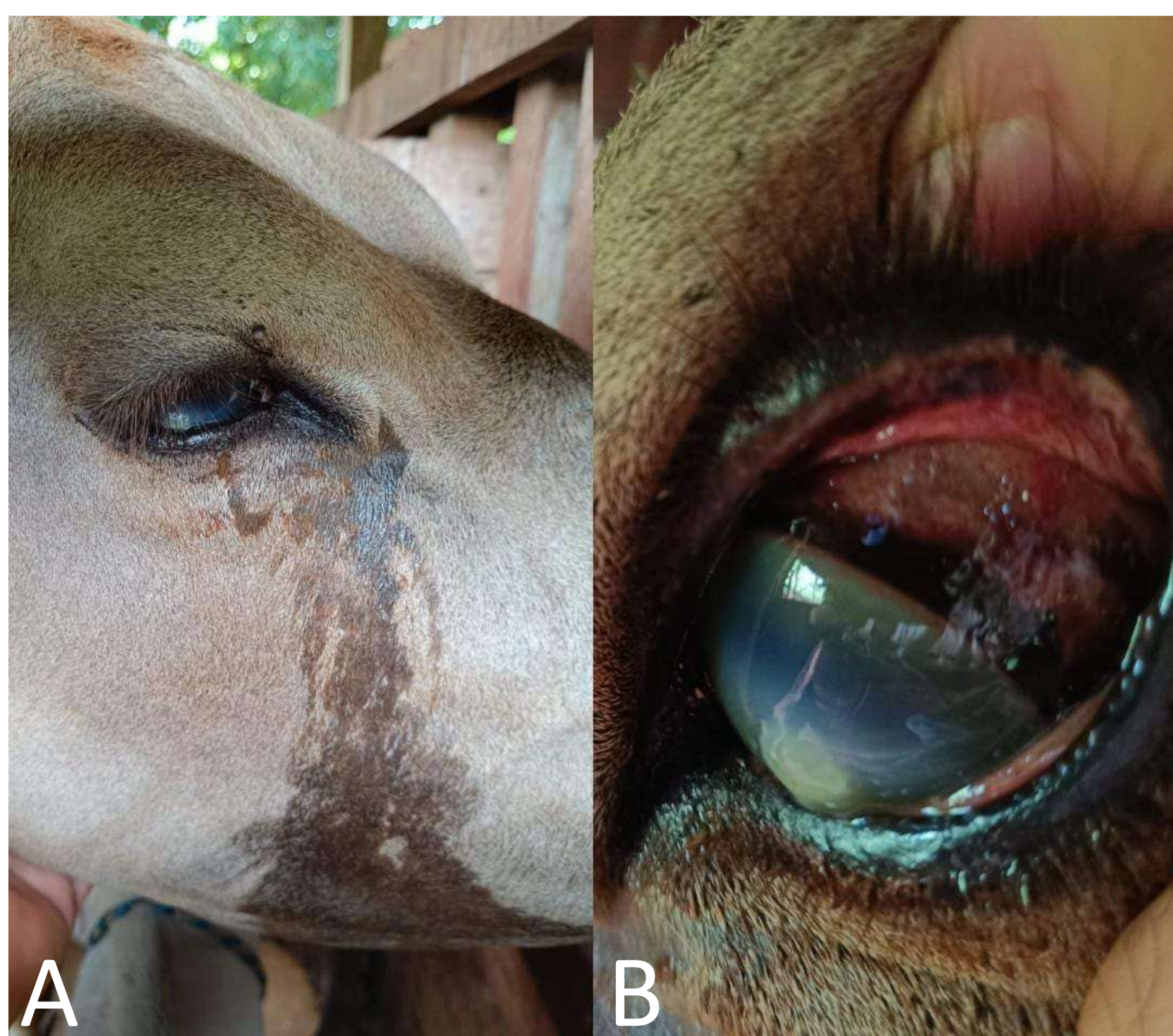


IMAGEM 01: Bovino com epifora (lacrimejamento excessivo) (A); Opacidade da córnea (aspecto azulado/esbranquiçado) e presença de vascularização (vasos sanguíneos) na tentativa de cicatrização (B).